

Chegou a Havana 22º voo trazendo médicos que colaboravam no Brasil



Havana, 6 de dezembro (RHC).- Nesta quinta-feira chegou o 22º voo procedente do Brasil trazendo a bordo profissionais da saúde cubanos que participavam do programa “Mais Médicos”, de atendimento primário.

Na cerimônia de recebimento, Regla Angulo Pardo, vice-ministra de Saúde Pública, disse que ninguém pode romper o compromisso deles com o povo. Afirmou que a experiência do programa e a participação cubana demonstrou que é possível estruturar a colaboração sul-sul sob o auspício da Organização Pan-americana da Saúde. “Vocês são médicos do corpo e da alma, e prova disso são as mostras de carinho e respeito dos pacientes”, apontou a vice-ministra.

Falando em nome do grupo, a doutora Odisley Díaz destacou que a escola cubana de medicina lhes mostrou o caminho da ética, da ciência, da solidariedade e do humanismo. “Chegamos ao Brasil para entregar amor, vida e saúde a um povo que precisava e precisa do nosso serviço, mas seu presidente não quis que prosseguíssemos nosso trabalho a partir de sua postura de ódio e rancor, arvorando um discurso sem sentido que nos acusava de escravos e manchava nossa dignidade”, afirmou a doutora

Díaz.

Por sua vez, Rubén Mederos, médico cubano que trabalhou na aldeia indígena de Kumaruma, no Pará, disse que a experiência dele com mais dois colegas atendendo uma comunidade de 2.500 pessoas foi muito boa. “O rio por onde tínhamos de passar estava cheio de jacarés. Tive muito medo no começo, mas depois fui me adaptando”, declarou.

“Ali os índios não sabiam o que era um médico, eles se tratavam com curandeiros”, explicou Mederos, que já tinha trabalhado antes na Venezuela, Paquistão e Haiti.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/exclusivas/178309-chegou-a-havana-22o-vo-vo-trazendo-medicos-que-colaboravam-no-brasil>



Radio Habana Cuba